

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES 01 a 20

Texto I

Questões de 01 a 05.

O PETER PAN ERA UM IDIOTA

[...] Há uma fantasia dos adultos sobre a infância e a adolescência. Talvez essa fantasia surja de adultos infelizes que, não vendo muita perspectiva em melhorarem no futuro, acabam pintando o passado com as cores mais contentes, como quem diz: “Ah! Pelo menos na juventude eu fui feliz!” Lá pelos meus 15 anos, sendo *nerd* exemplar, de óculos e aparelho nos dentes, eu me lembro de ficar angustiado, pensando: está passando! E eu não estou aproveitando! Não saio em conversíveis com mulheres gostosas, como nas propagandas de Campari, não faço trilhas selvagens de *mountain bike* como nas propagandas de Gatorade nem derreto corações tocando sax como nas propagandas do cigarro *Free*. E vai acabar o prazo, eu não terei aproveitado, já serei adulto e tudo será chato!

Pois tenho a honra de lhes dar uma ótima notícia: do alto (alto?!) de meus 24 anos, posso dizer que na idade adulta também há lugar para a felicidade! E muito! Não faço trilhas de *mountain bike*, não toco sax nem tenho um conversível, mas tenho uma namorada que amo (e que, se for verdade o que ela me diz, me ama também), moro sozinho, nunca mais tive que decorar fórmulas de Química, ganho meu próprio dinheiro e, quando deixo a toalha molhada em cima da cama, sabe o que acontece? Nada! Claro, a minha vida dos 13 aos 20 foi mais difícil do que a do Rodolphinho, por exemplo, um cara da minha classe que era bonitinho, rico, jogava bola pra caramba e cantava bem.

Mas eu aposto que, para cada Rodolphinho, devem existir uns 15 Antônios (e Antônias) que não fazem a metade do que ele faz e se angustiam. Por isso, se a vida não está a melhor coisa do mundo neste momento, fiquem tranquilos. Tem tempo para tudo. As oportunidades batem, sim, muito mais do que uma vez à sua porta. [...]

Adaptado de PRATA, Antonio. O Peter Pan era um idiota. In: **Estive pensando**: crônicas de Antonio Prata. Disponível em: <www.google.com.br/books>.

QUESTÃO 01. Criado em 1904 pelo dramaturgo inglês James Matthew Barrie, o personagem Peter Pan é um garoto que não quer crescer. O título da crônica de Antonio Prata, *O Peter Pan era um idiota*, justifica-se porque o autor defende a ideia de que

- A) a adolescência é uma fase de melhor aproveitamento da vida.
- B) as histórias dos livros antigos nada tinham a ver com a realidade.
- C) não é necessário que as pessoas sofram com a chegada do amadurecimento.
- D) também é possível ser feliz na vida após a passagem da adolescência.

QUESTÃO 02. A referência às propagandas do cigarro *Free* e da bebida alcoólica Campari por parte do autor do texto indica que

- A) houve uma fuga proposital ao assunto em questão.
- B) sua geração é diferente da dos adolescentes atuais.
- C) ele pretendeu fazer apologia ao consumo de cigarros e bebidas.
- D) sua geração era mais adepta à televisão do que a atual.

QUESTÃO 03. “Há uma fantasia dos adultos sobre a **infância** e a **adolescência**”.

As duas palavras destacadas acima são acentuadas pela mesma regra. Das palavras a seguir, retiradas do texto, aquelas que também recebem acento gráfico pelo mesmo motivo são

- A) conversível e química.
- B) química e fórmulas.
- C) será e difícil.
- D) óculos e difícil.

QUESTÃO 04. “... moro sozinho, nunca mais tive que decorar fórmulas de Química, ganho meu próprio dinheiro e, quando deixo a **toalha** molhada em cima da cama, sabe o que acontece? Nada!”

A palavra em destaque no texto acima possui 5 fonemas e 6 letras. Com relação aos aspectos fonéticos, dentre as alternativas a seguir, a que apresenta uma incorreção é:

- A) o fonema está diretamente ligado ao som da fala.
- B) as letras são representações gráficas dos fonemas.
- C) a palavra "classe" possui cinco fonemas.
- D) a letra "h" sempre representa um fonema.

Texto II

TEMPO PERDIDO

Todos os dias quando acordo,
não tenho mais tempo
mas tenho muito tempo:
Temos todo tempo do mundo.

Todos os dias antes de dormir,
lembro e esqueço como foi o dia:
“Sempre em frente,
não temos tempo a perder”. [...]

Então me abraça forte
e me diz mais uma vez
que já estamos distantes de tudo:
Temos nosso próprio tempo.

Não tenho medo de escuro,
mas deixe as luzes acesas agora. [...]

O que foi escondido é o que se escondeu
e o que foi prometido
ninguém prometeu.
Nem foi tempo perdido:
Somos tão jovens.

LEGIÃO URBANA. Dois. EMI-Odeon, 1986.

QUESTÃO 05. As frases *Tem tempo para tudo*. (3º §), da crônica de Antônio Prata (Texto I), e *Temos todo o tempo do mundo*. (l. 4), da letra da canção da Legião Urbana (Texto II), querem dizer que

- A) é preciso adiar o crescimento, já que a vida adulta representa um tempo perdido em que tudo será chato.
- B) na vida adulta, cada um pode organizar o seu próprio tempo, o que faz com que se deseje alcançá-la logo.
- C) cada uma das etapas da vida deve ser aproveitada sem que nenhuma delas seja antecipada.
- D) a etapa adulta da vida é melhor do que as anteriores, mas é necessário aguardá-la com paciência.

Texto III

Questões de 06 a 10.

Juventude, participação e cidadania: que papo é esse?

1º Juventude, cidadania e participação: que papo é esse? Pode ser um papo furado, que não leva a nada. Pode ser que não renda, que seja insuficiente em termos de contribuição à democracia ou de questionamento dos padrões da cultura brasileira. Se a juventude repetir apenas uma maneira usual de fazer política, de disputar espaços, ela não irá mudar coisa alguma. Não estamos falando apenas de uma questão de faixa etária, mas sim de uma mudança de olhar a sociedade. Este papo pode render muito. Pode render, sim, com muitos desafios. Essa mudança não é nada automático, nada mágico, mas pode ser um importante elemento construtor de democracia, de uma sociedade mais justa de direitos.



2º Acho que essa pergunta “que papo é esse?” poderia ser substituída por “que onda é essa?”, “que moda é essa?” Por que está na moda falar em políticas públicas para a juventude? Por que se inventou agora que a juventude é depositária de todas as possibilidades? Não é por acaso que hoje, ao final do século XX e início do século XXI, um novo ator social [a juventude] aparece na cena pública, como a questão racial e a das mulheres já apareceram. Por que agora a juventude aparece? Infelizmente, não é por uma coisa boa. Poderia ser por reconhecimento, mas não é. A questão da juventude vem para a cena pública quando ela passa a ser o segmento mais vulnerável frente às mudanças sociais que acontecem no mundo de hoje.

3º Quando a gente soma, em especial no Brasil, uma história de desigualdades sociais e de exclusão com uma realidade mundial de mudanças de relações de produção e de exclusão de grupos sociais, a juventude torna-se o segmento mais atingido. É por isso que a juventude aparece, atualmente, como um ator social, enfrentando diversos desafios da sociedade contemporânea. A grande questão é que o jovem dos dias atuais tem medo de sobrar. A sua inserção produtiva não está garantida. Vocês poderão dizer que sempre foi assim. Sempre existiu o jovem pobre e o jovem rico, o jovem incluído e o excluído. Sim, isto é verdade. Acontece, porém, que tínhamos um sistema de produção que garantia uma reprodução: o filho do camponês continuaria o trabalho do pai, da mesma forma que o filho do operário. Era injusto porque o jovem não tinha possibilidade de ascender socialmente, mas havia a possibilidade de pensar o futuro a partir de um lugar social. Aqueles que estudavam, que passavam no funil, tinham a garantia que poderiam exercer a sua profissão ao final dos estudos.

4º Com a mudança do mundo do trabalho, cada vez mais restritivo e mutante, os jovens foram e são atingidos, de forma que todos os jovens passaram a ter medo do futuro. Neste cenário, temos que ver todas as diferentes juventudes e suas questões sociais e raciais, suas questões de gênero e opções/orientações sexuais. Estamos diante de uma geração que é atingida na possibilidade de pensar o futuro a partir de mudanças estruturais da sociedade.

5º Outro ponto importante é o medo de morrer de uma maneira prematura e violenta. O jovem de hoje conhece a morte de pares. Tradicionalmente, toda ideia da juventude é a de que a morte está longe. A vida humana é concebida de forma similar à vida das plantas: nasce, cresce, desenvolve e morre; é o ciclo da vida. Acontece que a juventude dos nossos dias convive com a morte de seus pares. São seus irmãos, primos, vizinhos que morrem, na maioria das vezes, por armas de fogo ou acidentes de trânsito.

6º A questão da violência tem causas locais e internacionais, e há três elementos fundamentais que configuram este cenário: a indústria bélica, o tráfico de drogas e o despreparo das polícias. Hoje nenhum jovem de uma grande cidade, como o Rio de Janeiro, seja das camadas populares ou das classes mais favorecidas, sai para o lazer noturno sem pensar na hipótese de que ele não voltará para a casa.

7º Temos, portanto, marcos geracionais que dizem respeito à inserção produtiva e ao fato de poder projetar sua própria vida. Esses marcos exigem políticas públicas. As políticas surgem no momento em que uma geração tem problemas diferentes de outras. A juventude é uma fase da vida que já não é mais a infância,

sob a proteção dos pais, nem ainda se construiu uma nova família. Esse momento de passagem exige direitos universais e direitos específicos que dizem respeito a esta faixa etária.

8º As políticas públicas têm que somar estas duas coisas: os direitos universais (o acesso à educação, ao trabalho etc.) e os específicos, considerando uma nova interface entre escolaridade e preparação para o mundo do trabalho. O Estado tem que ter o compromisso de fazer as suas políticas macro, mas precisa fazer isto com a sociedade civil para que cada um participe, transformando a política de juventude numa política de Estado, não de governo. O que tentamos fazer hoje é colocar duas palavras na roda: direitos e oportunidades. Entretanto, para que tudo isto aconteça e para que este papo seja produtivo e dê resultado positivo, dependemos muito da ação de propagar na sociedade a perspectiva geracional, desafio bastante complicado.

9º Quem entra no movimento feminista milita a vida inteira como mulher, jamais sai deste lugar. Quem entra no movimento racial passa a vida toda nessa condição. A questão da juventude é uma questão marcada por uma faixa etária específica, portanto, ela não pode ser pensada sem levar em conta a relação intergeracional. Os jovens e os adultos se colocam em todos os espaços sociais. É preciso que os jovens consigam aprender com os adultos valores da cidadania que são trazidos pela história social do país. Os jovens não podem achar que estão começando do zero. É preciso promover um diálogo intergeracional, um diálogo que traz valores. Os jovens precisam escutar os adultos e vice-versa, o que provocará um aprendizado mútuo. Só sabe o que é ser jovem hoje quem é jovem. Os adultos de hoje foram jovens em outro tempo histórico.

10º Por fim, é necessário também que haja um diálogo intrageracional. Esse é o maior desafio porque as tribos existem, os grupos são heterogêneos e têm objetivos diferentes. Precisamos encontrar o que une esta geração e a partir daí desenvolver políticas públicas. Estabelecer diálogos é difícil, sobretudo porque, muitas vezes, os jovens reproduzem os preconceitos e os 'faccionalismos' dos adultos. Esta geração tem uma chance de inovar na cultura política, inovar a partir de seus interesses e de uma forma que traga aprendizados até mesmo para os adultos.

Regina Novaes. Disponível em: <http://www.revistapontocom.org.br/edicoes-antiores-artigos/juventude-participacao-ecidadania-que-papo-e-esse>. Adaptado.

QUESTÃO 06. O título do texto III é uma frase interrogativa em estilo informal. Este procedimento, por parte da autora, objetiva

- A) desviar a atenção do leitor do tema central.
- B) exigir dos leitores uma resposta ao questionamento inicial.
- C) convocar o leitor à reflexão sobre um problema insolúvel.
- D) aproximar sua abordagem do leitor ao qual ela se dirige.

QUESTÃO 07. De acordo com o texto III, o fato de se debater muito sobre a juventude, nos dias atuais, se justifica por esta ser

- A) o único grupo detentor de grande potencial de mudanças no mundo atual.
- B) uma geração fortemente afetada pelos acontecimentos no cenário contemporâneo.
- C) uma camada bastante conformista e integrada aos valores da sociedade atual.
- D) um segmento amplamente beneficiado pelos fatos sociais e políticos recentes.

QUESTÃO 08. Com base na leitura do penúltimo parágrafo do texto III, é possível afirmar que

- A) a juventude se caracteriza por ideologias e comportamentos atemporais.
- B) o conceito de juventude está, intimamente, ligado ao momento histórico em que se vive.
- C) as gerações passadas detêm o monopólio do conhecimento sobre a juventude.
- D) a geração atual é autossuficiente quanto à sua formação de valores e regras de conduta.

QUESTÃO 09. Ao abordar a falta de perspectiva dos jovens atuais em relação ao seu futuro, a autora compara a realidade de hoje com um modelo socioeconômico passado.

Marque a alternativa que expressa a oposição entre a realidade dos jovens de hoje em relação a dos jovens do passado, respectivamente.

- A) instabilidade econômica X fixidez de classes sociais.
- B) permanência social X diversificação de oportunidades.
- C) variedade de mercado X inconstância do mercado de trabalho.
- D) segurança em relação ao futuro X permanência na classe social de origem.

Texto IV



Disponível em: <http://ativandoneuronios.com/2011/12/10/o-movimento-de-voces-e-vazio-laerte/>.

QUESTÃO 10. No texto IV, há dois posicionamentos: o “movimento dos jovens”, que deseja mudar a sociedade, e um outro que deseja a manutenção do atual estado de coisas. Qual o fragmento do texto III que explicita uma possível atitude, por parte dos jovens, favorável à manutenção do atual estado de coisas?

- A) “Outro ponto importante é o medo de morrer de uma maneira prematura e violenta.” (5º §)
- B) “Não estamos falando apenas de uma questão de faixa etária, mas sim de uma mudança de olhar a sociedade.” (1º §)
- C) “A grande questão é que o jovem dos dias atuais tem medo de sobrar.” (3º §)
- D) “Se a juventude repetir apenas uma maneira usual de fazer política, de disputar espaços, ela não irá mudar coisa alguma.” (1º §)

Texto V

Questões de 11 a 14.

O planeta teen

Eles se acham engraçados e originais. Confiam em si mesmos — e desconfiam dos políticos até a ponta do cordão cuidadosamente desamarrado do tênis. Querem terminar os estudos, ter sucesso na carreira. O dinheiro não é tudo, mas contam com uma vida confortável, uma boa casa, uma família feliz. Adoram televisão, ouvem quantidades intermináveis de músicas, saem muito com os amigos. Não estão com cabeça para longas reflexões filosóficas. Usam jeans e camiseta, bem descontraídos — e de preferência com boas etiquetas. Devoram hambúrgueres e dedilham computadores com presteza. Qualquer pessoa pode identificar nessas definições um retrato dos jovens brasileiros que inundam os shoppings e engarrafam o trânsito nas portas dos colégios de classe média — e estará certa. Jovens brasileiros? Acrescentem-se à lista americanos de todas as origens étnicas e homogêneos tailandeses, argentinos, egípcios e franceses, **russinhos** para os quais o comunismo não é mais nem um retrato na parede, coreanos expeditos, ingleses, alemães. O planeta teen, com todas as diferenças nacionais, é hoje extraordinariamente parecido, numa escala como jamais se viu antes.

O PLANETA teen. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/arquivo_veja/capa_19041995.shtml>. (Adaptado)

QUESTÃO 11. De acordo com o texto, os jovens

- A) desprezam o poder resultante do dinheiro.
- B) demonstram total rejeição a reflexões filosóficas.
- C) julgam-se capazes de enfrentar todos os desafios do mundo.
- D) possuem características semelhantes independente da nacionalidade.

QUESTÃO 12. Esse texto se estrutura

- A) a partir da caracterização física dos jovens.
- B) com base no linguajar próprio da juventude atual.
- C) através de uma maneira de expressão tipicamente formal.
- D) mediante uma linguagem rica em adjetivação e pontilhada de termos com sentido figurado.

QUESTÃO 13. O sufixo –inho, indicador do diminutivo da palavra “russinhos”,

- A) foi usado de modo carinhoso.
- B) trata-se de um diminutivo erudito.
- C) está empregado com sentido figurado.
- D) representa a forma analítica da palavra *russos*.

Para responder à questão 14, leia o encarte publicitário a seguir.



Jovens sonham com desafios e oportunidades, são persistentes e pensam no futuro. A Petrobras não é diferente. Por isso, ela foi eleita mais uma vez a **Empresa dos Sonhos dos Jovens***. É na Petrobras que eles querem construir a carreira profissional e o futuro do Brasil.

* Pesquisa realizada com jovens de 18 a 25 anos pela Cia de Talentos em parceria com a TNS.

BR PETROBRAS Ministério de Minas e Energia **BRASIL** GOVERNO FEDERAL

O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

OUSADIA, persistência, novas descobertas. *Carta Capital*, São Paulo: Confiança, ano xv, n. 572, p. 48-49, 18 nov. 2009. Encarte publicitário.

QUESTÃO 14. Quanto às características dos jovens, citadas no texto “O planeta teen”, a que mantém relação com a ideia expressa por “Ousadia”, no encarte publicitário acima, é a que faz alusão ao fato de

- A) se acharem originais.
- B) confiarem em si mesmos.
- C) quererem terminar os estudos.
- D) desejarem ter sucesso na carreira.

Texto VI



GUILHERME, Marcos. In: SIQUEIRA & BERTOLIN. Língua, Literatura e produção de texto. 2. ed. São Paulo: IBEEP, 2005. p. 388. Cantinho do humor.

QUESTÃO 15. O toque de humor dessa charge é dado pela

- A) sensatez que permeia o questionamento do senhor que dialoga com o jovem.
- B) alegação da falta de experiência para o salário pleiteado pelo pretense trabalhador.
- C) audácia do entrevistado ao exigir um alto salário sem experiência comprovada.
- D) argumentação apresentada a seu interlocutor pelo jovem pretendente a um emprego.

Texto VII

Questões de 16 a 18.

A adolescência está mais complexa

14/06/2016

Estou sempre em contato com pais, avós e educadores formais e recebo deles, pessoalmente ou pela internet, muitas questões, dúvidas e angústias que eles vivem em relação aos filhos, netos e alunos. Nos últimos dias, o tema que predominou foram os adolescentes. Vamos, então, refletir sobre essa fase do desenvolvimento.

Há até pouco tempo, sabíamos com clareza conceituar a adolescência: um período de transformações pessoais, sociais, emocionais, psicológicas e, principalmente, de concepção a respeito de si mesmo e da vida, que resultava em mudanças de comportamento. A puberdade – as alterações físicas dessa etapa – antecedia a adolescência e a precipitava.

E agora? Primeiramente, essa etapa da vida foi prolongada: não termina mais perto dos 20 anos, com a entrada na maturidade adulta. Hoje, podemos considerar a adolescência até mais ou menos os 25 anos, e olhe lá! Seu início também foi antecipado: não depende mais da puberdade, pois pode se iniciar bem antes.

Outra questão importante foi a mudança na busca da privacidade do adolescente. Quem não se lembra dos melhores amigos dessa época da vida, ou dos diários, escritos – e escondidos – com dedicação? Pois esses foram recursos que os adolescentes já usaram para construir sua privacidade em relação à família.

Hoje, a situação ficou complexa: com a internet, os diários – com fotos e tudo o mais – passaram a ser expostos publicamente, não mais compartilhados apenas com a(o) melhor amiga(o) ou escondidos. E os pais? Ah! Eles fazem de tudo para que os filhos contem a eles todos os detalhes da sua vida.

Essas mudanças significam mais trabalho para os pais e mais dificuldades para os adolescentes. Hoje, os pais querem controlar os filhos, querem desejar por eles, querem dar a eles felicidade, etc. Dureza, porque tudo isso resulta em imaturidade, fragilidade, baixa resiliência.

Os adolescentes precisam de tutela mais discreta, que não se transforme em abandono; de espaço de experimentação para descobrir como querem e como podem ser, sem que sejam julgados ou penalizados por

isso. E o melhor espaço que eles teriam para tanto seria a escola. Como ela não tem permitido isso aos seus alunos adolescentes – qualquer coisa que eles façam, a escola corre para contar aos pais –, é claro que eles procuram outros espaços para isso, como o virtual, as festas e baladas etc., o que é muito mais perigoso, porque lá eles não têm nem tutela, nem apoio.

Os adolescentes precisam muito de nossa companhia, de nosso apoio crítico, de nossa compreensão, de nossa amorosidade adulta, de nosso desapego em relação a eles, de nosso acolhimento.

Eles querem conflitar com os pais e professores? Vamos bancar esses conflitos com seriedade e argumentação, sem espanto. Poucos adolescentes defendem a pena de morte, por exemplo, por convicção. É, na maioria das vezes, por oposição. Nem por isso devemos tratar as questões que eles trazem como bobagens.

Eles ultrapassam todos os limites possíveis? Vamos repactuar a relação com eles, verificar como demos oportunidade para que tenham feito o que fizeram. Sempre há essa possibilidade! Mas vamos, principalmente, entender essa crise como um pedido de socorro, que eles têm tanta dificuldade em simbolizar.

Essa é a companhia que eles precisam, e que podemos oferecer!

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/roselysayao/2016/06/1781347-a-adolescencia-esta-mais-complexa.shtml>

QUESTÃO 16. A partir da leitura do texto, é possível concluir que a adolescência está mais complexa porque

- A) deixou de ser um período de transformações pessoais, sociais, emocionais, psicológicas e, principalmente, de concepção a respeito de si mesmo e da vida, que resulta em mudanças de comportamento.
- B) os adolescentes perderam, por completo, a privacidade, outrora depositada nos melhores amigos e nos diários escritos.
- C) com o passar do tempo, houve uma mudança em diversos fatores que envolvem essa etapa da vida.
- D) essa etapa da vida foi prolongada: não termina mais perto dos 20 anos, com a entrada na maturidade adulta; também não depende mais da puberdade, pois pode se iniciar bem antes.

QUESTÃO 17. De acordo com o texto, **NÃO** diz respeito à complexidade da fase da adolescência

- A) alterações físicas e psicológicas.
- B) interferência da sociedade como um todo.
- C) relacionamento com as pessoas adultas.
- D) o espaço virtual e as festas.

QUESTÃO 18. “Os adolescentes precisam muito de nossa companhia, de nosso apoio crítico, de nossa compreensão, de nossa **amorosidade** adulta, de nosso desapego em relação a eles, de nosso acolhimento.”

Das palavras a seguir, aquela que é formada pelo mesmo processo da destacada no trecho acima é

- A) deslealdade.
- B) infelizmente.
- C) emudecido.
- D) alfabetização.

Texto VIII

Questões 19 e 20.

Hábitos alimentares de adolescentes: A percepção de múltiplas experiências

28/01/2015



A adolescência é a fase na qual ocorrem intensas mudanças físicas, psicológicas e comportamentais. Estas mudanças fazem parte de um processo contínuo e dinâmico, que sofre influências do meio social e do ambiente onde o jovem se encontra. Nessa fase da vida, a alimentação tem um peso “extra”. É na adolescência que se consolidam os hábitos alimentares para a vida adulta. Além disso, é um período de altas necessidades nutricionais que precisam ser satisfeitas para propiciar adequado crescimento e desenvolvimento da pessoa. Como é o período em que se adquire determinada independência e assumem-se responsabilidades, o adolescente fica mais vulnerável, do ponto de vista nutricional.

Num contexto mais geral, as escolhas alimentares podem ser influenciadas pelos determinantes sociais de saúde, que envolvem fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais. No Rio de Janeiro, por exemplo, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), atuante nas comunidades da Zona Oeste, identificou que a dieta da família e dos amigos e os aspectos psicológicos e econômicos são os principais fatores de influência na criação dos hábitos dos adolescentes. A vulnerabilidade social da população dessas comunidades é um fator adicional e preponderante para o bem-estar físico, mental e social que definem o conceito de saúde. Além disso, há certo comodismo em relação às práticas alimentares observadas atualmente, que em geral não são saudáveis.

Disponível em: <http://epoca.globo.com/vida/noticia/2015/01/bhabitos-alimentares-de-adolescentes-b-percepcao-de-multiplas-experiencias.html> (Adaptado)

QUESTÃO 19. Assinale a alternativa correta quanto ao enunciado a seguir: para a autora do texto, os hábitos alimentares da população adolescente **NÃO** estão relacionados a (à)

- A) fatores psicológicos e comportamentais.
- B) influência da família e dos amigos.
- C) busca pelo suprimento das necessidades nutricionais.
- D) aspectos psicológicos e econômicos.

QUESTÃO 20. O texto VIII é caracterizado pela presença de substantivos abstratos. Assinale a alternativa em que a palavra destacada **NÃO** constitui exemplo de substantivo abstrato

- A) “A **adolescência** é a fase na qual ocorrem intensas mudanças físicas, psicológicas e comportamentais”
- B) “É na adolescência que se consolidam os hábitos alimentares para a **vida** adulta”.
- C) “Além disso, é um período de altas necessidades nutricionais que precisam ser satisfeitas para propiciar adequado crescimento e **desenvolvimento** da pessoa”.
- D) “Como é o período em que se adquire determinada independência e assumem-se responsabilidades, o **adolescente** fica mais vulnerável, do ponto de vista nutricional”.

COLÉGIO
SÓLIDO

MATEMÁTICA

QUESTÕES 21 a 40

QUESTÃO 21. Uma chácara, com formato retangular, de dimensões $52\text{ m} \times 117\text{ m}$, vai ser cercada com arame farpado de 8 fios em cada estaca. Sabendo que as estacas estão igualmente espaçadas, encontre o número mínimo de estacas e a quantidade de fios de arame farpados para realizar o serviço:

- A) 13 estacas e 2704 metros de arame farpado.
- B) 20 estacas e 2600 metros de arame farpado.
- C) 26 estacas e 2704 metros de arame farpado.
- D) 28 estacas e 2704 metros de arame farpado.

QUESTÃO 22. Um estagiário recebeu a tarefa de organizar documentos em três arquivos. No primeiro arquivo, havia apenas 42 contratos de locação; no segundo arquivo, apenas 30 contratos de compra e venda; no terceiro arquivo, apenas 18 laudos de avaliação de imóveis. Ele foi orientado a colocar os documentos em pastas, de modo que todas as pastas devem conter a mesma quantidade de documentos. Além de não poder mudar algum documento do seu arquivo original, deveria colocar na menor quantidade possível de pastas. O número mínimo de pastas que ele pode usar é:

- A) 13.
- B) 15.
- C) 26.
- D) 28.

QUESTÃO 23. Um feirante deseja distribuir 576 goiabas, 432 laranjas e 504 maçãs entre várias famílias de um bairro carente. A exigência do feirante é que a distribuição seja feita de modo que cada família receba o mesmo e o menor número possível de frutas de uma mesma espécie.

A quantidade total de frutas recebida por cada família representa um número:

- A) divisível por 9.
- B) múltiplo de 7.
- C) múltiplo de 12.
- D) entre 40 e 50.

QUESTÃO 24. Ao fatorarmos o número inteiro positivo n , obtemos a expressão $n = 2^x \cdot 5^y$, onde x e y são números inteiros positivos. Se n admite exatamente 12 divisores positivos e é menor do que o número 199, então, a soma $x + y$ é igual a

- A) 5.
- B) 6.
- C) 7.
- D) 8.

QUESTÃO 25. Os praticantes de exercícios físicos se preocupam com o conforto dos calçados utilizados em cada modalidade. O mais comum é o tênis, que é utilizado em corridas, caminhadas, etc. A numeração para esses calçados é diferente em vários países, porém existe uma forma para converter essa numeração de acordo com os tamanhos. Assim, a função $g(x) = \frac{x}{6}$ converte a numeração dos tênis fabricados no Brasil para a dos tênis fabricados nos Estados Unidos, e a função $f(x) = 40x + 1$ converte a numeração dos tênis fabricados nos Estados Unidos para a dos tênis fabricados na Coreia. A função h , que converte a numeração dos tênis brasileiros para a dos tênis coreanos é

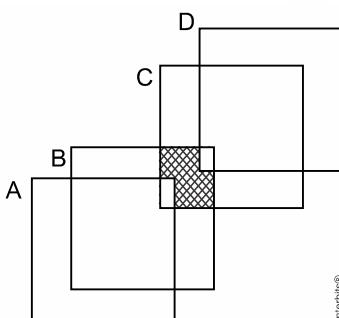
A) $h(x) = \frac{20}{3}x + \frac{1}{6}$.

B) $h(x) = \frac{2}{3}x + 1$.

C) $h(x) = \frac{20}{3}x + 1$.

D) $h(x) = \frac{20x + 1}{3}$.

QUESTÃO 26. Na figura a seguir, os conjuntos A, B, C e D estão representados por 4 quadrados que se interceptam.



Dessa forma, a região hachurada pode ser representada por

A) $(B \cup C) \cap (A \cup D)$.

B) $(A - B) \cup (C - D)$.

C) $(B \cap C) - (A \cup D)$.

D) $(B \cup C) - (A \cup D)$.

QUESTÃO 27. A Lógica estuda a valorização das sentenças e suas relações, e muitas vezes usa a simbologia dos conjuntos para expressar essa linguagem. Por exemplo: sejam o conjunto dos jogadores de futebol e o conjunto dos atletas, denotados por F e A respectivamente. A sentença lógica “TODO JOGADOR DE FUTEBOL É ATLETA” significa que para qualquer elemento $X \in F$, tem-se também que $X \in A$. Representamos simbolicamente por $F \subset A$, ou seja, o conjunto F está contido no conjunto A .

Posto isto, a simbologia $F \not\subset A$ expressa corretamente pela lógica que

A) nenhum jogador de futebol é atleta.

B) todo atleta é jogador de futebol.

C) existe jogador de futebol que é atleta.

D) existe jogador de futebol que não é atleta.

QUESTÃO 28. As afirmações a seguir são verdadeiras:

Todo maratonista gosta de correr na rua.

Existem maratonistas que são pouco disciplinados.

Dessa forma, podemos afirmar que:

- A) algum maratonista pouco disciplinado não gosta de correr na rua.
- B) algum maratonista disciplinado não gosta de correr na rua.
- C) algum maratonista que gosta de correr na rua é pouco disciplinado.
- D) todo maratonista pouco disciplinado não gosta de correr na rua.

QUESTÃO 29. Uma agência de viagens oferece aos seus primeiros clientes, na primeira semana do ano, três pacotes promocionais: Básico, Padrão e Luxo. No regulamento da promoção, há uma cláusula que não permite que o cliente que opte por apenas 2 pacotes, simultaneamente, adquira os pacotes Padrão e Luxo. No final da semana, constatou-se que:

- 37 clientes ficaram com pelo menos um dos pacotes promocionais;
- 13 clientes adquiriram, simultaneamente, os pacotes Básico e Padrão;
- 19 clientes ficaram com apenas um pacote.

A quantidade de clientes que adquiriram, simultaneamente, apenas os pacotes Básico e Luxo foi de:

- A) 5
- B) 6
- C) 18
- D) 24

QUESTÃO 30. Um pesquisador tem à disposição quatro frascos com a mesma substância. No frasco I, há um quarto de litro dessa substância; no frasco II, há um quinto de litro dessa substância; no III, há um oitavo de litro dessa substância; e no frasco IV há um décimo de litro da substância. Se ele utilizar os dois frascos que mais contêm dessa substância, ele terá utilizado, ao todo:

- A) dois nonos de litro.
- B) dois dezoito avos de litro.
- C) nove vinte avos de litro.
- D) nove quarenta avos de litro.

QUESTÃO 31. Veja a lista de meses e seus respectivos códigos:

Janeiro: 7.1.10

Fevereiro: 9.2.6

Março: 5.3.13

Abril: 5.4.1

Maior: 4.5.13

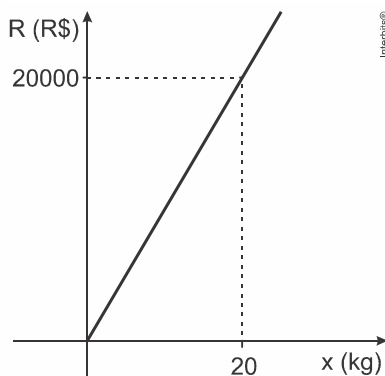
Junho: 5.6.10

Qual é o código para o mês de Agosto?

- A) 8.6.1
- B) 6.7.10
- C) 5.8.10
- D) 6.8.1

QUESTÃO 32. O custo total C , em reais, de produção de x kg de certo produto é dado pela expressão $C(x) = 900x + 50$.

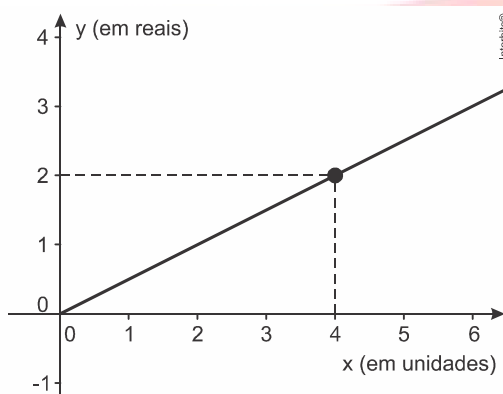
O gráfico abaixo é o da receita R , em reais, obtida pelo fabricante, com a venda de x kg desse produto.



Qual porcentagem da receita obtida com a venda de 1 kg do produto é lucro?

- A) 5%
- B) 10%
- C) 12,5%
- D) 25%

QUESTÃO 33. O gráfico abaixo apresenta informações sobre a relação entre a quantidade comprada (x) e o valor total pago (y) para um determinado produto que é comercializado para revendedores.



Um comerciante que pretende comprar 2.350 unidades desse produto para revender pagará, nessa compra, o valor total de:

- A) R\$ 4.700,00.
- B) R\$ 2.700,00.
- C) R\$ 3.175,00.
- D) R\$ 1.175,00

QUESTÃO 34. O celular de Fabiano está com 50% de carga na bateria. Quando está completamente carregado, ele demora exatamente 20 horas para descarregar toda bateria em modo *stand by*, supondo-se que essa bateria se descarregue de forma linear. Ao utilizar o aparelho para brincar com um aplicativo, a bateria passará a consumir 1% da carga a cada 3 minutos. Quantos minutos Fabiano poderá brincar antes que a bateria se descarregue completamente?

- A) Três horas
- B) Duas horas e meia
- C) Duas horas
- D) Uma hora e meia

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Utilize as informações a seguir para a(s) quest(ões) abaixo.

Os ingressos para a pré-estreia mundial de um filme começaram a ser vendidos 20 dias antes da exibição do filme, sendo que:

- nos 10 primeiros dias desse período, as vendas foram feitas exclusivamente nas bilheterias;
- nos dez últimos dias, as vendas ocorreram simultaneamente nas bilheterias e pela internet.

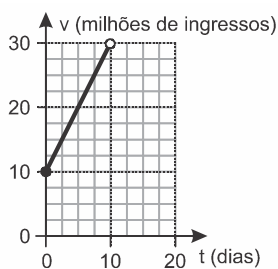
Considere que t representa o tempo, em dias, desde o início das vendas e $v(t)$ o total de ingressos vendidos, em milhões, até o tempo t .

QUESTÃO 35. Durante as vendas exclusivas nas bilheterias, a capacidade de atendimento dos guichês dos cinemas do mundo todo, ao longo do tempo, era sempre a mesma, totalizando a venda de 2 milhões de ingressos por dia. Assim, o gráfico que melhor descreve $v(t)$ para esse período, em função de t , é

A)



B)



C)



D)



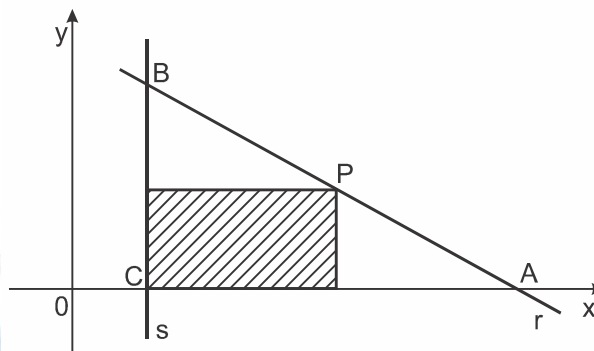
QUESTÃO 36. Uma empresa de turismo vende pacotes para cruzeiros marítimos ao preço de 2.000,00. Em dezembro de 2014, foram vendidos 50 pacotes. Após análise, o gerente da empresa estimou que a cada R\$ 100,00 de desconto no preço, conseguiria vender 10 pacotes a mais. Daí decidiu, a partir de janeiro, que o preço do pacote diminuiria R\$ 100,00 a cada mês. Abaixo, uma tabela com a evolução do preço do pacote e do número de pacotes vendidos, em função do número de meses:

Número de meses	Preço do pacote	Número de pacotes
1	$2000 - 100 \cdot 1$	$50 + 10 \cdot 1$
2	$2000 - 100 \cdot 2$	$50 + 10 \cdot 2$
3	$2000 - 100 \cdot 3$	$50 + 10 \cdot 3$
...
X		

Sabe-se que em um determinado mês 'x', após a aplicação do desconto, o faturamento foi de R\$ 136.000,00. Assinale a alternativa que apresenta uma equação do 2º grau que nos permite determinar em que mês 'x' esse faturamento ocorreu:

- A) $x^2 + 10x - 50 = 136$.
- B) $x^2 + 20x + 50 = 136$.
- C) $-x^2 + 20x + 10 = 136$.
- D) $-x^2 + 15x + 100 = 136$.

QUESTÃO 37. Considere o retângulo da figura abaixo, com um lado contido na reta $s: x - 2 = 0$, o outro no eixo das abscissas e um vértice P na reta r que passa pelos pontos A (10, 0) e B (2, 8).



O valor da **área máxima** do retângulo hachurado, em unidades de área, equivale a:

- A) quarta parte da área do triângulo ABC.
- B) área de um retângulo cujo perímetro 20 u.c.
- C) área de um quadrado de lado 4 u.c.
- D) área de um quadrado de lado 6 u.c.

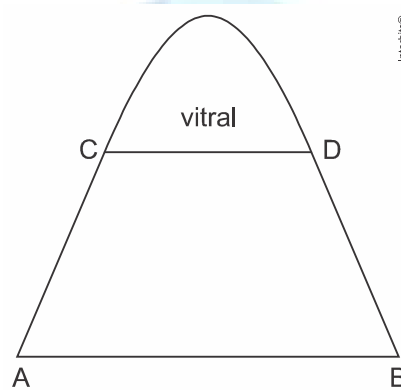
QUESTÃO 38. Jorge planta tomates em uma área de sua fazenda, e resolveu diminuir a quantidade Q (em mil litros) de agrotóxicos em suas plantações, usando a lei $Q(t) = 7 + t^2 - 5t$, onde t representa o tempo, em meses, contado a partir de $t = 0$. Deste modo, é correto afirmar que a quantidade mínima de agrotóxicos usada foi atingida em:

- A) 15 dias.
- B) 1 mês e 15 dias.
- C) 2 meses e 10 dias.
- D) 2 meses e 15 dias.

QUESTÃO 39. De acordo com conceitos administrativos, o lucro de uma empresa é dado pela expressão matemática $L = R - C$, onde L é o lucro, C o custo da produção e R a receita do produto. Uma indústria produziu x peças e verificou que o custo de produção era dado pela função $C(x) = x^2 - 500x + 100$ e a receita representada por $R(x) = 2000x - x^2$. Com base nessas informações, determine o número de peças a serem produzidas para que o lucro seja máximo.

- A) 625
- B) 781150
- C) 1000
- D) 250

QUESTÃO 40. Um portal de igreja tem a forma de um arco de parábola, conforme figura abaixo. A medida da sua base AB é 4 m e da sua altura é 5 m. Um vitral foi colocado 3,2 m acima da base. Qual a medida CD da base, em metros?



desenho ilustrativo - fora de escala

- A) 1,44
- B) 1,80
- C) 2,40
- D) 3,00

COLÉGIO
SÓLIDO